

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR EM ONCOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: RAIONARA SOARES PEDROSA
ANDERSON DIAS DE SOUSA

Autores: JÉSSICA MARINA CARVALHO DE AMORIM
ANA GLECIA PIMENTEL ALVES
SORAIA DA COSTA PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A produção de conhecimento na enfermagem e suas repercussões sociais constituem foco de debate no processo de evolução da profissão e se configuram como tema de relevância contemporânea, diante do reconhecimento da pesquisa como um fenômeno e processo social. Diante disso, cabe à enfermagem acompanhar o desenvolvimento dessa especialidade através de investigações científicas, principais recursos para atualização do conhecimento para o cuidado ao paciente oncológico. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica brasileira acerca da enfermagem no processo de cuidar em oncologia. **METODOLOGIA:** Realizou-se revisão integrativa da literatura cujo levantamento dos artigos, deu-se na base de dados SCIELO, sendo utilizados, para busca, os seguintes descritores e suas combinações na língua portuguesa: “cuidados de enfermagem”, “oncologia”, “enfermagem oncológica” e “enfermagem”. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos redigidos em português, disponíveis na íntegra e sendo indexados no referido banco de dados nos últimos 6 anos, excluindo-se os relatos de experiências. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A amostra final desta revisão foi constituída por 15 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os resultados apontaram: a dificuldade encontrada pelos profissionais de separar seu emocional do cotidiano de cuidado ao cliente com câncer, sentimento de impotência diante das situações inerentes no processo de morrer. Outros mostraram que os informantes, à medida que se viram frente ao diagnóstico, se confrontaram com alterações nas suas vidas. Observou-se que a família ainda apresenta dificuldades em compreender certos saberes relacionados ao cuidado, há poucos estudos sobre a abordagem espiritual na experiência de câncer infantil. Evidenciou-se que o cuidado de enfermagem não é restrito à assistência terapêutica do paciente sendo que a trajetória do tratamento oncológico não se dá de modo linear e idêntico para todos os pacientes. Mostra-se que o papel e as competências do enfermeiro são determinados de acordo com o seu nível educacional e complexidade de sua atuação na prática clínica. Certifica-se então, a necessidade de novos estudos que retratem a assistência de enfermagem oncológica na busca pela cientificidade da profissão, destacada preocupação internacional, com abordagem construída através da sistematização de enfermagem.